

# Governo vai reformular programa de concessões

DO RIO

O Governo está disposto a garantir maior retorno aos investidores que participarem dos leilões de concessões na área de logística, segundo o ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Maurício Quintella, que esteve na última terça-feira, na inauguração oficial do Porto do Açu, em São João da Barra, no Rio de Janeiro. Segundo ele, as concorrências serão redesenhadas e um pacote de medidas será lançado para atrair os empresários.

Além de garantir uma taxa de retorno superior à que foi adotada nos leilões realizados durante a gestão da presidente afastada Dilma Rousseff, o ministro disse que o Governo está disposto a mudar a regulação e a legislação do segmento de transportes. Para isso, está agendando uma série de reuniões com executivos, com ministérios, incluindo a Fazenda, e com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O primeiro encontro deve acontecer daqui a 15 ou 20 dias, de acordo com Quintella.

A elaboração de um pacote de medidas para a área de infraestrutura já havia sido anunciada pelo secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Moreira Franco. Assim que assumiu o cargo, Moreira Franco disse que o Governo não definiria mais taxas de retorno para os investimentos, que deveriam ser determinadas pelo mercado. Já o ministro dos Transportes afirmou na terça-feira que o Governo avalia estabelecer o ganho dos investidores, só que em condições mais atrativas do que as dos leilões anteriores.

A posição da União é uma resposta ao fracasso do leilão de portos no Pará, que aconteceria amanhã. Na semana passada, o Governo havia anunciado que, dos seis terminais previstos inicialmente, apenas um iria efetivamente a leilão. Na segunda-feira, porém, mesmo esse terminal foi retirado da disputa, por falta de empresas interessadas. Ainda não há nova data para

---

## Motivo

**“Esse leilão foi pensado em 2013, em um outro momento. Para gerar mais atratividade, temos de conversar com o empresariado. Por isso adiamos”**

Maurício Quintella, ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil

---

que sua concessão.

“Esse leilão foi pensado em 2013, em um outro momento. Para gerar mais atratividade, temos de conversar com o empresariado. Por isso adiamos”, afirmou o ministro. Segundo ele, os primeiros leilões da área de logística a sair do papel devem ser os de aeroportos.

## ACESSO

Quintella disse ainda que pediu ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão R\$ 8 bilhões para gastar este ano, dos quais R\$ 5 bilhões seriam investidos em infraestrutura de acesso a projetos de logística, como o Porto do Açu. Atualmente, o Ministério possui R\$ 5,5 bilhões de orçamento, dos quais R\$ 1 bilhão estão livres para investimento.

A estratégia, de acordo com o ministro, é usar o dinheiro na construção de rodovias e ferrovias que interliguem projetos de infraestrutura no País. Para atender ao Porto do Açu, por exemplo, o ministro prometeu tirar do papel a BR-356, que vai ligar os municípios fluminenses de Campos dos Goytacazes e São João da Barra, além das ferrovias 354 – transcontinental, até o Peru, passando pela região central do País – e 118, entre o Rio de Janeiro e o Espírito Santo. (Estadão Conteúdo).